

Flip-Red

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GRIJÓ E SERMONDE

30 de setembro de 2016

-----ATA Nº 22-----

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: --

Ponto um - Leitura, discussão e votação de atas. -----

Ponto dois - Período de antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três - Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, José Carlos da Costa Ferreira, Fernando José Alves Pereira e Francisco Manuel Jesus Silva, em substituição de Karina Sofia Valente Oliveira;

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Rogério dos Santos Tavares, Manuel Joaquim Félix, Ana Sofia Félix e Gracelina Maria de Almeida Costa; faltou à reunião Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (GRIJOS), Joaquim Alberto da Silva Rocha; -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), João de Deus Pereira Vitória, em substituição de Francisco Manuel Borges; -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Entrando no ponto um, foi discutida a ata n.º 21, referente à reunião de dia vinte e nove de junho de dois mil e dezasseis. Submetida a votação, foi esta ata aprovada por unanimidade.

Na votação da ata ficou salvaguardada a impossibilidade de votação dos membros que não estiveram presentes na sessão a que dizia respeito, no cumprimento do artigo 34º, ponto 3, da Lei n.º 42/2014, de 11 de julho, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo -----

No Período de antes da Ordem do Dia, o Sr. José Domingos apresentou um voto de louvor

Flip-Moira

às Cooperações de Bombeiros Nacionais pelo serviço prestado às populações do continente e ilhas, sobretudo no combate aos incêndios, no último verão. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Silva começou por realizar um balanço francamente positivo do atual executivo, em funções há cerca de três anos. Neste sentido, elogiou o rigor, a transparência e frontalidade da ação da Junta de Freguesia, bem como a sua forma de estar e de se relacionar com a população de Grijó e Sermonde. Salientou o sucesso de algumas atividades e obras efetuadas, tais como as Noites de Verão 2016, o Passeio da 3ª Idade 2016, o apoio às escolas e às crianças, mediante o fornecimento do material escolar, o vasto número de ruas das freguesias que foram já alvo de requalificação e as jornadas da saúde e da educação. Prosseguindo questionou o Executivo sobre a situação da Casa Teixeira, sugerindo que fosse realizada uma homenagem ao maestro Joaquim Teixeira e que fosse solicitado e aprovado em Assembleia de Freguesia e pela Câmara Municipal que a rotunda frente à Casa Teixeira passasse a chamar-se rotunda Maestro Joaquim Teixeira. Terminou a sua intervenção solicitando a colocação de mais sinalética nas ruas das freguesias, nomeadamente um espelho na rua Américo Oliveira, colocação de identificação dos monumentos nacionais, como o Mosteiro de Grijó e Túmulo ali existente, e, por último, alertou para o perigo do tanque que se encontra na rua dos Lagos, a descoberto e ao nível da estrada. -----

Respondendo ao Sr. Francisco Silva, o Sr. Presidente de Junta começou por agradecer as palavras de reconhecimento do trabalho realizado pelo executivo, lembrando que já foram intervencionadas vinte e seis ruas das freguesias, sendo que a junta terá investido cerca de cento e cinquenta mil euros e a Câmara Municipal novecentos mil euros, sendo que na rua da Farrapa ainda falta construir os passeios pedonais. Relativamente ao apoio às escolas e às crianças, o Sr. Presidente de Junta informou que o material fornecido às escolas da freguesia foi ao encontro do material escolhido e solicitado pelos professores, sublinhando que, no presente ano, para além do material escolar a Junta de Freguesia doou quarenta euros por cada sala de aula para outro tipo de materiais, que vão sendo necessários ao longo do ano. Neste contexto, o Sr. Presidente de Junta esclareceu que a União de Freguesias Grijó e Sermonde é o único local do concelho onde o ensino do 1º ciclo é completamente gratuito, uma vez que a Câmara Municipal fornece os livros e Junta de Freguesia fornece o material escolar. Quanto ao tanque existente na rua dos Lagos, o Sr.

Presidente informou não ser um tanque, mas local de recolha e distribuição de águas de consortes. Contudo, a junta irá tentar encontrar uma solução para o problema. Em relação ao espelho sugerido para a rua Américo Oliveira, este já terá sido pedido à Câmara Municipal. Terminou informando que o assunto da Casa Teixeira seria elucidado pela colega de executivo Rosa Neves, sendo que as restantes sugestões apresentadas seriam analisadas e discutidas em reunião de executivo. -----

Em resposta ao Sr. José Domingos, o Sr. Presidente de Junta elogiou o árduo e difícil trabalho efetuado pelas Cooperações Nacionais de Bombeiros, felicitando pela apresentação do voto de louvor. -----

Tomando a palavra, a Sra. Rosa Neves informou que o executivo da junta de freguesia, em funções em dois mil e três terá adquirido a Casa Teixeira e o terreno envolvente, cerca de quatrocentos metros quadrados, apesar de terem afirmado terem comprado mil e duzentos metros quadrados e terem pago como tal. Porém, como não retificaram as áreas antes de fazerem a escritura do imóvel, para todos os efeitos o terreno comprado para a freguesia é de menor área, sendo que atualmente a Junta de Freguesia é proprietária apenas da Casa Teixeira, e o restante terreno é da família do maestro Joaquim Teixeira. Declarou, ainda, que esta situação foi levada ao tribunal, mas que o caso transitou em julgado, não havendo possibilidade de recurso. Assim sendo, disse, a Junta de freguesia encontra-se em negociações com os proprietários do terreno, no sentido de poder adquiri-lo e conseguir dar corpo ao projeto da ludoteca.-----

Posto isto, foi submetido a votação o voto de louvor às Cooperações de Bombeiros Nacionais pelo serviço prestado às populações do continente e ilhas, sobretudo no combate aos incêndios, no último verão, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

No período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito, o Sr. Joaquim Cardoso solicitou um arranjo urbanístico e limpeza de terreno, em Murraceses, na zona envolvente da lápide comemorativa da Batalha de Grijó, bem como a reposição da luz pública na rua do Calvário. -----

Intervindo, o Sr. Valentim Santos solicitou que fosse requalificado o fontenário da Fonte Branco e que se procedesse à análise da respetiva água, por uma entidade independente, não pela empresa Águas de Gaia que, em seu entender, poderá enviesar os resultados, devido a conflito de interesses. Solicitou, ainda, o arranjo da rua da Guarda e da rua da

Fonte Branca. Informou, também, que o Mosteiro de Grijó e o Túmulo estão devidamente identificados e assinalados em panfletos turísticos da freguesia. Concluindo, afirmou que o Sr. Presidente de Junta terá feito uma promessa ao Grupo Recreativo Mocidade Corveirense e não a terá cumprido até ao momento, pelo que, se esta não for cumprida, se demitirá do cargo que ocupa nesta coletividade. -----

Por seu turno, o Sr. José Costa reclamou o facto de a rua Nova da Lavandeira continuar a manter o pavimento em mau estado, apesar das tentativas de arranjo. -----

Em período de respostas, o Sr. Presidente de Junta informou o Sr. Joaquim Cardoso de que o terreno referido é particular, pelo que à Junta de Freguesia resta reportar o caso à Câmara Municipal. Quanto à falta de luz pública na rua do Calvário, esclareceu que a situação seria resolvida no breve espaço de tempo. -----

Em resposta ao Sr. José Costa, o Sr. Presidente de Junta informou que a intervenção feita na rua Nova da Lavandeira foi realizada pela "SOS Buracos" e que estava prevista a requalificação do pavimento dessa rua para a próxima semana. -----

Respondendo ao Sr. Valentim Santos, o Sr. Presidente de Junta informou que a análise das águas dos fontenários públicos é feita sempre por uma entidade independente, o Instituto Ricardo Jorge, sendo que, por vezes, as conclusões das análises efetuadas sugerem que a água está imprópria para consumo, outras não. Quanto à rua da Guarda, informou que o troço que se encontra em pior estado será reabilitado pela empresa contratada pela Rede Gás para esse efeito, pelo que será uma questão de tempo até ficar arranjada. Relativamente à promessa que referiu ter assumido com o Grupo Recreativo Mocidade Corveirense, o Sr. Presidente de Junta informou que nunca fez promessa alguma, apenas se prontificou a dialogar com a inclina da casa não habitada junto à sede da coletividade, no sentido de esta ceder o espaço em troca de um determinado valor monetário que o Grupo Recreativo Mocidade Corveirense estaria disposto a pagar. Sublinhou que se a inclina não aceita a proposta apresentada ninguém a pode obrigar a sair, considerando, por isso, injusta a postura do Sr. Valentim face à colaboração e interajuda existente entre o atual executivo e o Grupo Recreativo Mocidade Corveirense. -----

Pedindo autorização para intervir novamente, o Sr. Valentim Santos referiu tratar-se de uma espaço muito importante para a coletividade, pelo que, não estando a casa a ser

Flip V. da
Amor

habitada, deveria ser retirada à atual arrendatária e doada à associação. O Sr. Presidente de Junta reforçou que nem sempre o que nos parece justo e lógico e tem enquadramento legal. Tomando a palavra, o Sr. Manuel Sanhudo informou que já está prevista uma intervenção no fontenário da Fonte Branca. -----

Entrando no ponto quatro - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde - o Sr. José Domingos solicitou que fosse feito o ponto da situação quanto aos processos em tribunal resultantes das dívidas contraídas pelo anterior executivo da junta. -----

O Sr. Francisco Silva solicitou ao Sr. Presidente de Junta que explicitasse as informações que se encontram inscritas no documento fornecido, para que o público e a população em geral tomasse conhecimento das atividades e obras realizadas. -----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente de Junta apresentou sucintamente as principais atividades e obras realizadas nos últimos meses. Quanto aos processos em tribunal, resultantes das dívidas contraídas pelo anterior executivo da junta, informou que tem ido a todas as audiências, mostrando perplexo com algumas das declarações do anterior Presidente de Junta, Sr. Rogério Tavares, como, por exemplo, quando afirmou perante o juiz que a dívida contraída à empresa Frutuoso Vasconcelos só não foi liquidada porque estaria impedido de utilizar as verbas da junta até às eleições. O Sr. Presidente de Junta disse considerar esta afirmação absolutamente indecente, até porque a dívida em causa é de cerca de quinze mil euros e, à data da tomada de posse, o saldo da junta seria de mil e seiscentos euros, sublinhando que não gostava de ser acusado de má fé. -----

Aqui chegados, foi lida a minuta da ata da presente reunião. Submetida a votação, foi esta minuta aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram 23:10 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia

A 1ª Secretária

30 de setembro de 2016



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor



Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.^a